

---

*Homenagem ao Professor  
Pedro Luís Borges Teixeira*

---

DEEC/IST  
4 DE FEVEREIRO DE 1992

Reedição de artigos de homenagem publicados na revista  
**técnica** nº3/4.84, Junho 85

# Professor Pedro Luís Borges Teixeira

## Por ocasião do primeiro aniversário do seu falecimento

O Prof. Borges Teixeira nasceu no dia 5 de Janeiro de 1941 e faleceu em 16 de Fevereiro de 1984.

Pelo seu valor intrínseco, pelo modo como generosamente pôs as suas altas qualidades ao serviço do Instituto Superior Técnico, com independência da tristeza e palavras de convenção que sempre se motivam numa vida curta, subitamente interrompida em pleno brilho, o Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores deliberou desde logo assinalar a obra do Prof. Borges Teixeira.

Aliou-se a Técnica a esse propósito.

Acontece que neste momento a Direcção da Revista recai sobre mim. Assim, em relação à justa homenagem que esta Revista presta ao Prof. Borges Teixeira, não posso deixar de acrescentar um pouco mais, consubstanciado no facto de ter sido seu professor, de termos colaborado, de nos ligar uma amizade muito grande e antiga.

Sentimentos desta natureza não se constroem no abstracto ou em inexplicável emotividade mas radicam-se, isso sim, em afinidades de ideal universitário.

Não me compete julgar no pormenor, disso se ocupou em excelente artigo a Secção de Electrónica do nosso departamento.

Uma última nota científica do Prof. Borges Teixeira, também publicada neste número, dá exemplo e notícia do seu modo próprio de analisar uma ciência que especialmente cultivou: a Electrónica.

A par de uma sensibilidade e dotes de artista, o Prof. Borges Teixeira possuía uma inteligência lúcida e profunda, uma capacidade raríssima de aliar a prática eficiente do Engenheiro com uma teoria que dominava bem e pairava alto.

Passou de modo efémero pela Indústria e nesse trânsito aproveitou o melhor. Estudioso incansável, possuidor de uma cultura universal, um sorriso permanente de disponibilidade acrescido, por vezes, com uma ironia sem mal que ainda era inteligência e aviso consagrou-se totalmente ao Técnico, deu-se integralmente à Escola.

Desligado de interesses materiais, no espírito mais puro de um universitário, viveu nesse ideal e receava por esse ideal.

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO